



Paralisação de 24h, **com Assembléia Geral** **Dia 22 de agosto, às 14h, na** **ETE Ferreira Viana** Vamos acordar esse governo!!!

GOVERNADOR SERGIO CABRAL FILHO: MEDALHA DE OURO EM BLÁ-BLÁ-BLÁ



Ainda na ressaca da comemoração (?) das 161 medalhas que o Brasil conquistou nos Jogos Pan-americanos 2007 - evento que não legou nenhum benefício social e de infra-estrutura para **todos os cariocas** -, os governos municipal, estadual e federal gastaram quase R\$ 4 bilhões (cerca de 10 vezes mais do que o planejado), com inúmeros indícios de superfaturamento que, evidentemente, não foram investigados nem noticiados pela grande imprensa durante os jogos por esta também ser sócia do evento. Sensação de segurança durante os jogos? Somente nos arredores das áreas das competições. E a Chacina do Pan, quando 20 pessoas foram assassinadas pela polícia no Complexo do Alemão, já foi esquecida? E foi só acabar o evento que as incursões policiais voltaram e a violência aberta idem.

Mas um dos destaques deste Pan foi a imensa vaia ao presidente Lula no Estádio Mário Filho, mais conhecido como Maracanã, durante a abertura do evento, que o fez desistir de vir à cerimônia de encerramento. Não esqueçamos que o governador Sergio Cabral Filho também foi agraciado com parcela das vaias. Porém, para ele não era a estréia, pois nossos bravos alunos da ETE Ferreira Viana já tinham inaugurado essa, digamos, calorosa forma de recepção, no dia 19

de junho, quando o governador esteve na escola para reinaugurar a quadra esportiva. Lembremos que o Ferreira Viana ficou 1 ano com o refeitório interditado, com os alunos recebendo o famigerado “lanchinho reforçado”. A parceria Lula-Cabral já anuncia mais ataques aos servidores públicos com o projeto do governo federal de contratação de servidores pelo regime da CLT e a intenção do governo estadual de retomar este projeto, começando pela área da

“Hoje na FAETEC não há dinheiro nem pra roubar (!!!)”.

saúde. No início do ano, os sindicatos fizeram com que o governo recuasse. Agora, nossa mobilização tem que ser maior ainda, pois isso é uma enorme ameaça aos servidores públicos e à população em geral.

Apesar de estar muito longe de cumprir todas as suas promessas de campanha para o setor da educação, o governo estadual anunciou o pagamento do enquadramento por formação para cerca de 8 mil professores da Secretaria Estadual de Educação e já vem falando pela imprensa em reajuste para estes servidores. Por acaso, o governador esqueceu que o Plano de Cargos e Salários dos servidores da FAETEC está congelado há mais de 2 anos? Que estamos sem vale-transporte há mais de 4 anos? Que

amargamos perdas salariais há mais de 6 anos? Será que ele acha que a FAETEC não atua na educação?

O secretário de Ciência e Tecnologia, Alexandre Cardoso, tem relegado os problemas que afligem os servidores da FAETEC para último plano, só pensando em inaugurar pólos do projeto FAETEC Digital, ele que assumiu criticando os Cetep's controlados por políticos ... Inclusive, denunciemos nesta edição a continuidade da manipulação política de vários Cetep's, com um documento que demonstra que quem escolhe a direção destas unidades é o Gabinete Civil do governo estadual !!!!

E o presidente da FAETEC, Nelson Massini, não visita as unidades, pois diz que não tem nada pra falar (!) e quando questionado sobre os problemas dos servidores, só sabe dizer que não tem verba, que nada pode fazer, que “hoje na FAETEC não há dinheiro nem pra roubar” (!!!).

Portanto, servidores da FAETEC, é hora de mostrarmos que eles não podem continuar nos empurrando com a barriga, achando que está tudo bem, deixando nossos problemas para o último lugar. Temos que incomodá-los mais! Por isso, já sinalizamos para o governo que se não estiverem dispostos ao diálogo e à negociação com seriedade, começaremos a paralisar as atividades na rede FAETEC. E depois não nos chamem de intransigentes!

SECRETÁRIO ALEXANDRE CARDOSO: MEDALHA DE PRATA EM BLÁ-BLÁ-BLÁ!



O governador Sérgio Cabral se elegeu com a promessa de administrar melhor o serviço público e atender com mais eficiência à população. Entretanto a ação do secretário de Ciência e Tecnologia contradiz o discurso do governador. Não receber os representantes da categoria e fazer promessas vãs, indefinidamente, é uma forma de contemplar os servidores e a população? O descaso

"O parque aquático de Quintino que foi pessoalmente reinaugurado pelo governador Sergio Cabral Filho, contava com as melhorias de uma bomba engatilhada e com três azulejos!!!"

do Sr. Alexandre Cardoso torna-se evidente quando não nos recebe e reúne-se com os diretores das unidades escolares (valendo-se de nossa pauta de reivindicações) para fazer promessas que nunca são cumpridas. Sendo assim, a nossa resposta deve ser dada com **paralisações das unidades** como forma de protesto contra o descaso e o desrespeito deste secretário contra a APEFAETEC, a categoria dos servidores e as nossas reivindicações. Vamos lutar pelos nossos direitos!

Vale lembrar que sobre as promessas de reformas, as mesmas já foram anunciadas no início do ano e nada aconteceu! A piscina, ou melhor, o parque aquático de Quintino que foi pessoalmente reinaugurado pelo governador Sergio Cabral Filho, contava com as melhorias de uma bomba engatilhada e com três azulejos novos!! "Tudo a custo zero, Governador! Convênio com Furnas!", disse muito animado o secretário Alexandre Cardoso em nossa audiência no Palácio Laranjeiras! "Em 100 dias vocês não vêem

que tudo melhorou?", se dirigindo a APEFAETEC... Sim, vimos que os servidores continuam sem seus direitos respeitados por esse governo falastrão, que nossos funcionários continuam sem vale-transporte, sem plano de cargos e salários, sem reajuste, muito mais de "100 dias de governo e sem nada!!!"

Além disso, vejam nas fotos abaixo o que mais espera a boa vontade de nossos governantes:



Quadra de esportes do CETEP Barreto - Niterói



PRESIDENTE NELSON MASSINI: MEDALHA DE BRONZE EM BLÁ-BLÁ-BLÁ!



No dia 23 de maio, o presidente da FAETEC, Nelson Massini, foi convocado para prestar esclarecimentos à Comissão de Educação da ALERJ. O presidente ressaltou os inúmeros problemas que recebeu ao assumir a FAETEC, tais como carência de professores, laboratórios desativados e equipamentos obsoletos. Chegou mesmo a declarar que **"Na FAETEC hoje, nem para roubar dá, porque não tem dinheiro para nada" (!!!)**.

Fazendo um simples exercício de lógica, então se tivesse ... Ao mesmo tempo em que falava essa barbaridade, a FAETEC abria contratações temporárias via internet, amparada numa liminar do STF que a livrava de convocar mais concursados de 2002. Há muito a APEFAETEC vêm denunciando todos esses problemas e, além disso, o presidente da FAETEC não pode ficar só se lamentando, tem a obrigação de apresentar soluções.



Notas

Desconto em folha dos associados da APEFAETEC.

A contribuição mensal é de apenas 0,5% do seu vencimento! Não recebemos imposto sindical e, portanto, dependemos SOMENTE dos associados. Lembre-se que VOCÊ é responsável pelo fortalecimento de nossa luta e por isso, é muito importante se filiar a APEFAETEC. Você pode se filiar com algum diretor ou pelo nosso site www.apefaetec.org.br.

AVISO AOS INSTRUTORES

Precisamos retornar à luta por isonomia de carga horária dos instrutores em relação aos professores de 40 horas. A direção atual da APEFAETEC pediu o desarquivamento e a cópia de inteiro teor do processo administrativo E-26/73.382/2004, relativo ao assunto e já está de posse do documento. Como era de se esperar, a gestão anterior da FAETEC contestou o pleito. Vale ressaltar que o ganho tem que ser institucional, não adianta fazer acordos localizados, pois são facilmente derrubados. Entre em contato conosco.

ABONO DE PARALISAÇÕES E GREVES

No dia 16 de julho, a APEFAETEC protocolou um ofício para o presidente da FAETEC, solicitando o abono, para fins disciplinares e cadastrais, das faltas dos servidores em exercício nas unidades escolares da rede, ocorridas nos períodos entre fevereiro de 2003 a junho de 2006 (cobrindo, portanto, todas as paralisações e as duas greves deste período) e conforme já realizado para os servidores

da Secretaria de Estado de Educação (Decreto 40.829, de 29/07/07). No ofício, ressaltamos que em relação à greve de 2006, alguns servidores ainda não receberam a devolução do dinheiro descontado, embora tenham realizado a reposição de aulas, o que torna fundamental o referido abono. Estamos pressionando para que seja logo publicado o decreto no Diário Oficial.

DESCASOS DOS GOVERNOS E MÁ VONTADE POLÍTICA

Não foram poucas as vezes que sucessivos presidentes da FAETEC foram à Escola Técnica Estadual Adolpho Bloch para travarem diálogos abertos relativos às necessidades e carências da infra-estrutura da unidade, tais como dois problemas crônicos que são os elevadores e a cisterna da caixa d'água, isto sem falar na falta de lâmpadas especiais para as ilhas de edição do sexto andar, lâmpadas essas que muitas vezes os próprios professores se cotizavam para comprar - como sempre -, para não deixarem os alunos sem aulas (má gestão do dinheiro público?!).

Durante o governo Rosinha, em matéria no jornal *O Globo*, o jornalista Zuenir Ventura (que foi visitar a escola na ocasião da inauguração da Biblioteca que leva seu nome) disse ter ficado impressionado com a escola em todos os seus aspectos - físico, pedagógico, humano - e sabia que lá, como em outras escolas, muitas coisas funcionavam pelo voluntarismo dos professores e/ou diretores e coordenadores.

É curioso que agora entre um governo que nos debates até falou nas escolas técnicas, que disse que as escolas técnicas seriam prioridade, acenando inclusive com a criação de mais 8 (oito) e no sétimo mês de sua administração, vá para a imprensa apontar má gestão e despreparo das direções das escolas técnicas, citando e colocando

uma foto da ETE Adolpho Bloch ("Má Gestão nas Escolas Técnicas" - jornal *Extra* - 30/07/07, p.10).

Ao nosso ver, fazer uma lista das carências e/ou necessidades das escolas não exige grande preparo por parte dos diretores, pois isso eles sempre fizeram! Quantas vezes os corpos discente e docente, ao cobrarem dos diretores a falta disso ou daquilo, não obtiveram como resposta que o pedido já tinha sido feito inúmeras vezes a FAETEC, mas que não havia sido solucionado "porque o pedido tem que ir para a SARE e depende da secretaria"!!! Só quem trabalha na FAETEC pode entender o papel desta grande vilã chamada SARE, renomeada agora para SEPLAG.

Nós sabemos de todos os problemas estruturais das escolas técnicas (bandeirão da ETE Ferreira Viana interditado pela vigilância sanitária e fechado durante 1 ano, banheiros capengas na ETE Henrique Lage, falta de materiais em todos os laboratórios de todas as escolas, falta crônica de papel higiênico, ausência de bandeirão no Adolpho Bloch de 1998 a 2003 - quem não lembra do então governador Garotinho em abril de 2001 prometer que o bandeirão seria inaugurado em agosto do mesmo ano ... o mesmo só foi inaugurado em 2003 e todos brincávamos que era "a gosto de Deus!" e etc.), (!), estamos desde 2003 sem vale-transporte (o que é

totalmente irregular por se tratar de uma Fundação) e a única coisa que o atual governo fez foi regularizar a situação dos cooperativados, garantindo-lhes vínculos trabalhistas pela CLT, implementando o vale-transporte, vale-alimentação e até mesmo um reajuste salarial, enquanto os funcionários concursados da FAETEC estão a ver navios...

Cobrar providências não só relativas à infra-estrutura das escolas, como também dos nossos direitos constitucionais, isto nós e todos os diretores da rede FAETEC sempre fizemos, mas **FALTA VONTADE POLÍTICA DESSE GOVERNO**, que, como sempre, se elegeu afirmando que educação e saúde seriam prioridades!!!

Afirmar levemente que os problemas existem por despreparo e má gestão dos diretores é absurdo: seguramente muitos diretores já pediram verba para fazer reparos preventivos em seus telhados, mas esta não veio porque depende da SEPLAG...

ACORDA presidente da FAETEC, ACORDEM secretários de Ciência e Tecnologia e SEPLAG! E ainda temos que ler na imprensa sobre quantias gastas com contas telefônicas, problemas de carga-horária de professores e questionamentos técnicos sobre prevenção *versus* troca de telhados... É para rir ou para chorar!?

Temos mesmo é que dar uma resposta contundente a esse governo, pois o blá-blá-blá está indo longe demais!!!

APEFAETEC DÁ PASSOS IMPORTANTES NA SUA ORGANIZAÇÃO

Diante das lutas travadas ao longo dos últimos anos com os governos Garotinho e Rosinha, ficou evidente que, apesar da disposição de luta de todos nós, faltava maior organização administrativa para que pudéssemos enfrentar os obstáculos que surgiam durante as lutas.

Com o início do desconto em folha em março deste ano - cujo primeiro repasse só recebemos no dia 28 de junho -, a direção começa a pôr em prática parte de seu projeto de estruturação sindical. Deixamos a sala da Lapa, que ocupávamos em parceria com a Conlutas-RJ - pela qual agradecemos de público - e estamos providenciando o aluguel de um imóvel nas proximidades de Quintino. Neste espaço contaremos

com um plantão jurídico para atender às necessidades de seus associados, além de funcionar como um espaço democrático, onde todos os membros da comunidade escolar poderão participar com sugestões que visem melhorar o desempenho da APEFAETEC.

Com os recursos repassados, pagamos nossas dívidas, estamos negociando a parcela que restava pagar ao advogado que impetrou o mandado de segurança no início da greve do ano passado, estamos para contratar os serviços de um contador, de um profissional que mantenha nosso site atualizado e, finalmente, garantiremos a realização do nosso 4º Congresso em setembro e das eleições no final do ano. Também no

final de 2007 apresentaremos um balanço completo dessa gestão.

Hoje, já podemos perceber que todo nosso esforço não foi em vão, pois como já dissemos, todas as medidas tomadas apontam que estamos no caminho certo. Outros passos terão de ser dados para se ter uma APEFAETEC *forte e organizada*, que represente com qualidade toda a categoria. E um deles é a filiação sindical. Queremos conquistar muitas vitórias para nossos filiados. Mas para isso, todos nós, servidores da FAETEC, temos de caminhar juntos nesse crescimento, participando nas assembléias, congressos e manifestações

"Afirmar levemente que os problemas existem por despreparo e má gestão dos diretores é absurdo".

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS NA ALERJ

Durantes os meses de abril e maio, a APEFAETEC esteve presente em 4 audiências públicas promovidas pela Comissão Permanente de Educação da ALERJ, que trataram de questões envolvendo a FAETEC.

A primeira ocorreu no dia 25 de abril, com o secretário de Estado de Ciência e Tecnologia, Alexandre Cardoso. A transformação de máquinas caça-níqueis em computadores foi a única novidade (!) apresentada pelo secretário. Denunciamos os problemas que os servidores estão enfrentando na FAETEC, tais como 6 anos de perdas salariais, não-pagamento do vale-transporte, congelamento do Plano de Cargos e Salários, mas nenhuma proposta concreta foi oferecida pelo secretário. Ele ainda se posicionou contrário às eleições diretas para diretores de unidade e demonstrou falta de vontade política em resolver a questão da transferência dos cedidos.

No dia 2 de maio, comparecemos à audiência pública sobre o ISERJ. Diante dos

inúmeros problemas apresentados pelas representações docente e discente, tais como falta de diplomas para 3500 alunos já formados, grades curriculares diferentes, carência de professores e instalações físicas inadequadas, a Comissão recomendou a exoneração do diretor-geral Ubiratan Castro Vieira, que, convocado, não compareceu à audiência. Dias depois da audiência, o diretor foi exonerado.

Na quarta-feira seguinte, dia 9 de maio, a audiência pública foi sobre a UEZO. A APEFAETEC e a representação discente ressaltaram os problemas que o centro universitário apresenta, tais como a ausência de professores e funcionários administrativos concursados, falta de estrutura física e de energia elétrica. Os problemas são tão graves que o presidente da Comissão de Educação sugeriu a suspensão do vestibular por dois semestres se os problemas não fossem resolvidos em no máximo 60 dias. Ficou evidente a irresponsabilidade do governo Rosinha Garotinho em criar uma instituição

de ensino superior sem o mínimo planejamento, apenas com interesses políticos-eleitorais.

Finalmente, no dia 23 de maio, o convocado foi o presidente da FAETEC, Nelson Massini. Além do que já mencionamos acima, nessa audiência entregamos aos deputados estaduais Alessandro Molon (PT) e Marcelo Freixo (PSOL) um documento que atesta a ingerência política em vários Cetep's (leia a matéria e veja o documento a seguir).



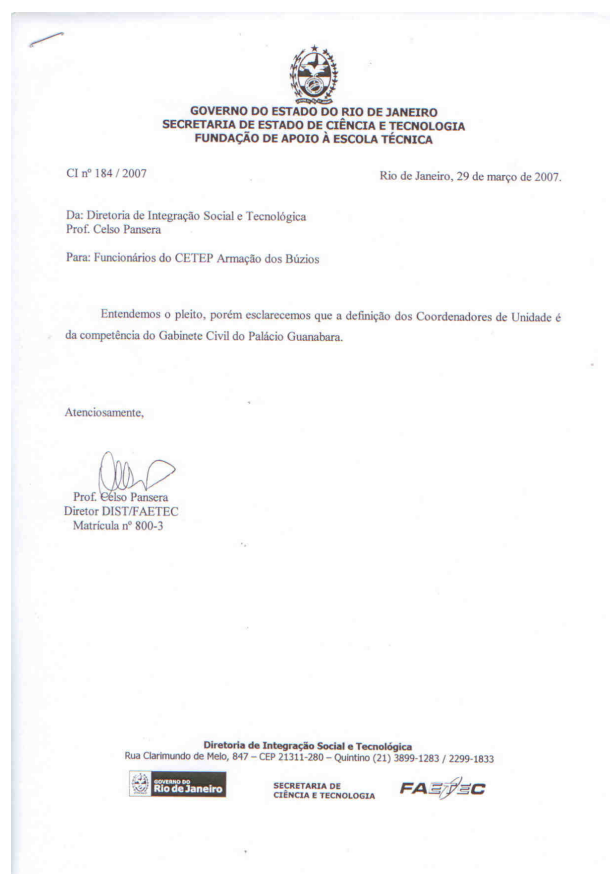
FLAGRANTE DE INGERÊNCIA POLÍTICA NOS CETEPS

Tivemos acesso a um documento que comprova que nem a presidência da FAETEC escolhe a direção dos Ceteps, confirmando o que há muito denunciamos, a total ingerência política de várias unidades, que servem de moeda política-eleitoral para o governo agradar sua base política na ALERJ e os "deputados-padrinhos" formarem seus currais eleitorais. O documento declara que o GABINETE CIVIL do governo é quem escolhe as direções dos Ceteps !!!! E esse governo que se elegeu com a bandeira da mudança ... Veja o documento ao lado.

CONSELHO DELIBERATIVO DA APEFAETEC

O Conselho Deliberativo é uma instância composta por representantes eleitos que atuam em conjunto com a diretoria da associação. Ele se reúne ordinariamente uma vez ao mês e tem poder de decisão. É ele que traz as demandas reais da categoria para dentro da APEFAETEC, já que é composto por representantes das unidades da rede.

O Conselho se reuniu no dia 8 de agosto para trazer as demandas e questionamentos das unidades e deliberou: mobilização nas unidades dia 15, com reuniões nos recreios em todos os turnos e assembléia dia 22 com paralisação de 24h.



A CONSULTA NAS ESCOLAS TÉCNICAS

Desde a entrega de nossa pauta ao presidente Nelson Massini em janeiro deste ano, constava na mesma o ponto que pede o retorno das eleições diretas na rede FAETEC. A resposta da presidência foi uma emergente vontade de regularizar a situação das unidades não através de eleições diretas, mas com uma consulta através do conhecido sistema de lista tríplice. O edital gerou polêmica em se tratando, especificamente, do artigo que impedia que os atuais diretores pudessem concorrer nessa consulta. Só que a polêmica das “eleições” não terminou aí. Vale lembrar que a APEFAETEC resolveu não propor boicote à lista em virtude do comprometimento da presidência conosco e também com a representação de pais e

responsáveis, além do coletivo dos grêmios, de respeitar a decisão das unidades. Defendemos o retorno de eleições diretas, não a manutenção da lista tríplice.

A consulta então foi realizada, com atraso, no mês de abril, em quase todas as unidades, lembrando que os Cetep's não foram contemplados com o edital, continuando com o velho sistema adotado na FAETEC: indicações políticas de pessoas não necessariamente efetivas do quadro da rede.

Duas unidades não realizaram a consulta via lista tríplice: a ETE Maria Mercedes Mendes Teixeira, em Ricardo de Albuquerque e a Escola de Ensino Fundamental República, em Quintino. As diretoras afirmaram que continuariam no cargo, pois a “comunidade” queria – cabe ressaltar que no caso da unidade de Ricardo de Albuquerque, prevalece uma maioria contratada. Por enquanto, não foram tomadas medidas efetivas por parte da presidência, que se pergunta: “o que podemos fazer”!!!!. Se o edital elaborado pela própria presidência valeu pra todas as unidades, deve se aplicar também a essas duas, independente de suas indicações políticas. A denúncia da permanência dessas diretoras já foi encaminhada a

ALERJ. Já a ETE Ferreira Vianna teve a decisão das urnas adiada por uma interpretação dúbia do edital com relação ao percentual na contagem dos votos. Chegou-se a entrar na justiça, mas tudo foi resolvido um pouco antes do recesso. O ISERJ e o ISEPAM (Campos) realizaram suas consultas em período diferenciado, duas semanas depois, sob a regulamentação de outro edital.

Na ETE Santa Cruz, o ex-diretor José Maria Paolucci tentou evitar a posse do diretor escolhido pela comunidade, fugindo da escola e levando a chave da sala da direção (!!!). Professores, funcionários e alunos tiveram que paralisar as aulas no dia 25 de maio para garantir a passagem da direção para o professor Fábio, 1º colocado na consulta da lista tríplice. A APEFAETEC esteve lá e prestou seu apoio em defesa da vontade da comunidade escolar. Aos gritos de “Fora Paolucci”, o diretor-interventor deixou a unidade de forma melancólica e o desejo de alunos, professores e funcionários – a nomeação do professor Fábio – acabou prevalecendo. Isto é uma demonstração de que com mobilização e luta, conseguimos alcançar nossos objetivos. Veja outras fotos feitas pelos diretores Orlando e Gabriela em nosso site (www.apefaetec.org.br).



Mobilização em Santa Cruz – pela posse do novo diretor

A CONSULTA EM CAMPOS

A consulta para a escolha das novas direções das escolas da rede FAETEC em Campos superou as expectativas de todos os envolvidos. Com isso, ficou comprovado que a comunidade escolar tem condições de escolher com competência seus gestores. Na ETE João Barcelos Martins, a vitória foi de Ana Márcia, com aproximadamente 90% dos votos; na ETE Agrícola Antônio Sarlo, a vencedora foi Odete Rocha, com cerca de 60% dos votos, e no ISEPAM, com 70% dos votos, Ângela Sanges foi a diretora escolhida.

Com isso, pode-se observar que já existe uma revitalização dessas unidades escolares, ficando claro o empenho dos diretores eleitos e a satisfação de toda unidade escolar. Agora fica a cargo da FAETEC prover a autonomia dessas unidades escolares, para que elas possam superar seus problemas estruturais.



4º CONGRESSO DA APEFAETEC

Nos dias **14 e 15 de setembro**, se realizará o 4º Congresso da APEFAETEC, no Teatro do ISERJ. O período para filiação, inscrição como delegado e apresentação de teses será do dia 20 de agosto até o dia 6 de setembro, na sede da APEFAETEC, das 9 às 17 horas. Entre os dias 3 e 6 de setembro, também estaremos nas unidades fazendo filiações e recebendo inscrições e teses.

No dia 14 (sexta-feira), o credenciamento se estenderá das 9 às 16 horas. A palestra de abertura ocorrerá de 9 às 11 horas e abordará o tema “As reformas do Governo Lula e a Conjuntura Estadual”. A Assembléia Eleitoral para a votação do regimento da APEFAETEC se fará de 11 às 12 horas. No período de 12 às 13 horas, haverá uma pausa para repouso e alimentação. Entre 13 e 17 horas se formarão os grupos de discussão das teses apresentadas e às 17h30 terá início a reunião de relatoria, com os representantes das teses. Finalmente, no dia 15 (sábado), se fará a Plenária Final entre 9 e 13 horas. Já foi entregue um ofício à presidência da FAETEC solicitando o abono de ponto para os delegados. Também solicitaremos às direções de unidade a liberação para os congressistas. A participação de todos os filiados é fundamental, pois neste Congresso vamos decidir os rumos da nossa associação para o próximo ano.

AOS PROFISSIONAIS DOS CETEP'S

Durante o mês de julho, fomos procurados por diversos profissionais lotados nos Cetep's para denunciar a intenção da FAETEC de determinar um cronograma de funcionamento de algumas unidades, principalmente as de informática, a partir das 9 horas, sem consultar a comunidade escolar. Ficamos preocupados com essa informação e principalmente por conta do posicionamento do

Procuramos a Diretoria de Integração Social e Tecnológica (DIST), setor responsável pelos Cetep's. A sua coordenação nos assegurou que a intenção da medida era garantir o cumprimento da carga horária a que compete aos instrutores (32 horas/aula) e professores (24 horas/aula), não sendo cumprida em várias unidades. É importante destacar que a maioria das unidades onde acontece tal fato sofre grande influência de políticos locais, os chamados

Cetep's políticos, com um número reduzido de concursados, inúmeras vezes denunciados pela APEFAETEC e com sua existência admitida pelo próprio presidente, na mesma audiência pública.

"O presidente da FAETEC, em audiência pública no mês de maio, na ALERJ, admitiu sua intenção de desvincular os Cetep's e o ensino fundamental da FAETEC."

Indagamos o porque da imposição do funcionamento a partir das 9 horas e não 7 horas como ocorre atualmente. A coordenação do DIST assegurou que se a unidade apresentar um cronograma de funcionamento que comporte os seus profissionais dentro da carga horária estabelecida para sua função, será aceito.

Neste sentido, não vemos o porque da não aceitação de um cronograma de funcionamento de uma unidade que respeite a carga horária estabelecida pela Fundação para seus profissionais. Temos que garantir isso junto com as coordenações dessas unidades e cobrar da FAETEC a sua aceitação.

Companheiros, precisamos estar atentos à conjuntura atual dos Cetep's. Temos uma posição pública e definida do presidente de desvincular essas unidades da FAETEC, não respondendo sobre qual seria o destino dos profissionais concursados aí lotados. Por isso a importância de participarmos da Assembléia da APEFAETEC no próximo dia 22 de agosto, para iniciarmos uma discussão sobre o assunto. O momento é agora!

10 ANOS DE CEDIDOS NA REDE FAETEC



Este ano, os servidores da SEE à disposição da FAETEC estão completando 10 anos dessa condição numa situação pra lá de incômoda: Trabalham nas escolas da rede FAETEC, mas vivem várias distorções salariais e funcionais. Cabe lembrar alguns momentos dessa trajetória.

Em 1996, o governador Marcelo Alencar pôs à disposição da FAEP cerca de 1300 profissionais de educação da SEE. No ano seguinte, a FAEP foi transformada em FAETEC. A partir daí, várias escolas técnicas da SEE foram transferidas para a FAETEC e seus servidores foram colocados à disposição da Fundação. Várias tentativas de solucionar em definitivo ou amenizar a questão dos servidores à disposição da FAETEC foram feitas: diversas reuniões com representantes dos governos,

encaminhamentos de ofícios para regularização de complementação salarial tendo em vista os triênios dos cedidos, várias idas a ALERJ para reivindicar a intervenção dos deputados, junto aos governadores, principalmente do líder do governo, mandado de segurança para impedir o corte na complementação salarial, vários atos públicos, várias audiências com os servidores interessados, com secretários, com deputados...

Durante todos esses anos temos encaminhado, de várias formas, diversas ações na luta para que seja feita justiça com os servidores cedidos que têm vários anos de serviço e que hoje percebem remuneração equivalente a um servidor da FAETEC em início de carreira, graças ao art. 37 do Decreto 23644-A, que inclui no cálculo todas as incorporações e direitos pessoais pagos no órgão de origem.

Enfim, estamos em 2007 e o atual governador Sergio Cabral Filho deve estar com esquecimento precoce, pois quando era presidente da ALERJ, intercedeu junto aos ex-governadores a nosso favor e hoje, junto com seu secretário de Ciência e Tecnologia, Alexandre Cardoso, demonstra falta de interesse em resolver a transferência definitiva dos cedidos da SEE para o quadro efetivo da FAETEC, alegando inconstitucionalidade. Infelizmente, o que se percebe é que não há vontade política para solucionar esta questão e o secretário, demonstrando esta falta de vontade, alega que não pode solucionar o caso por causa do ponto de vista legal.

Temos que continuar reivindicando, tomando novas medidas para pressionar este governo a atender esta reivindicação tão antiga e justa. Tragam para assembléia do dia 22 propostas para a continuidade da luta.

APEFAETEC
ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO DA FAETEC
CNPJ: 05483869/0001- 58
Rua Clarimundo de Melo, 847 – Setor UPAS – Quintino - Rio de Janeiro - RJ.
www.apefaetec.org.br
Diagramador: Rogerio Queiroz

